



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	OXÍMETRIA DE PULSO COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO DA VITALIDADE PULPAR EM DENTES POSTERIORES HÍGIDOS
Autor	MANUELLA GOULART BUCHMANN
Orientador	MARISA MALTZ TURKIENICZ

Título: “OXÍMETRIA DE PULSO COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO DA VITALIDADE PULPAR EM DENTES POSTERIORES HÍGIDOS”

Autora IC: Manuella Goulart Buchmann

Orientadora: Marisa Maltz

Co-orientadora: Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo e Ariel Goulart Rup

Instituição: UFRGS

A literatura sobre validação da taxa de oximetria como método diagnóstico de vitalidade pulpar em dentes posteriores hígidos é escassa. O objetivo deste estudo transversal observacional foi validar o uso de um oxímetro de pulso como método de diagnóstico para vitalidade pulpar. A amostra foi composta por 117 pré-molares e molares de 9 pacientes. Foi avaliado o tempo de duração da resposta ao teste de sensibilidade ao frio (em segundos), medido por cronômetro digital. Coletado em triplicata, a taxa de saturação sanguínea de oxigênio da polpa, utilizando oxímetro (Masimo-Rad-5). A taxa de saturação sanguínea dos dentes e o tempo de resposta ao teste térmico foram comparadas em relação ao tipo de arcada dentária e a localização do dente no arco, utilizando teste de Mann-Whitney (SPSS). Taxa de saturação de oxigênio (media%±DP) da maxila foi de 93,52 ± 4,60 e da mandíbula de 95,09 ± 3,91. O valor médio (mínimo-máximo) foi de 94,28 ± 4,34 (100-78). O tempo médio de resposta ao teste de sensibilidade ao frio 1,71±0,81(0,26-4,59). Os dentes mandibulares, em conjunto, apresentaram maior taxa de saturação de oxigênio do que os maxilares (p=0,001), entretanto, analisando os tipos de dentes da maxila e mandíbula separadamente, somente os segundos pré-molares apresentaram diferença de saturação (p=0,04). Tempo semelhante de resposta ao teste de sensibilidade ao frio entre os dentes maxilares e mandibulares foi observado (1,84±0,91 e 1,57±0,68, respectivamente). Comparando-se os diferentes grupos de dentes primeiro pré-molar/segundo pré-molar; primeiro molar/segundo molar e pré-molar/molar não observou-se diferenças entre a taxa de saturação de oxigênio e tempo de resposta ao teste de sensibilidade ao frio (p>0,05). O tempo de resposta ao teste de sensibilidade foi semelhante entre os dentes maxilares e mandibulares. Os resultados parciais sugerem que a utilização da oximetria de pulso para dentes posteriores é um método de diagnóstico pulpar válido.